

Revelação que deu início a uma reforma

Um dia, cheguei a um entendimento que mudou a maneira como me aproximei de Deus em oração. Tudo se resumia a aprender o que me dava o direito de pedir ajuda a Deus. Minha compreensão inicial da oração era que eu estava pedindo a Deus um favor, para que Ele por favor notasse o meu problema e fosse misericordioso em meu pedido de oração. Minha falta de conhecimento alimentou essa mentalidade de “OBRAS” em minha mente por muitos anos.

Eu estava pregando no México, e me lembro de uma senhora idosa vindo para orar. Ela caiu de joelhos e começou a chorar em oração, pedindo a Deus que a ajudasse. Ficou claro que ela estava desesperada e havia encontrado esperança no serviço de que Deus pudesse ver suas lutas e ajuda. Enquanto ela chorava, pude ouvi-la orando a Deus em espanhol e, embora não entendesse uma palavra do que ela dizia, pude reconhecer seu tom. Lembrou-me da maneira que usava em minhas orações passadas a Deus, uma forma de mendigar e a maneira tímida da oração. Eu a levantei e, com a ajuda de um intérprete, encorajei-a de que ela não era uma mendiga e tinha todo o direito de pedir ajuda a Deus.

A melhor definição que ouvi para a palavra justiça é que é o que nos dá o direito de vir a Deus como uma criança. Muitos de nós não conheciam essa verdade inicialmente, então construímos nosso relacionamento com Deus, constantemente tentando ganhar o direito de ter o Seu amor.

Eu chamo isso de esteira de obras onde você faz coisas boas em nome de Deus, e então você ora, esperando ter conquistado justiça suficiente para ter direito a uma resposta de Deus. Quando nada acontece, o diabo sussurra em seu ouvido que você precisa fazer mais para chamar a atenção de Deus. Você então trabalha mais e dá mais e mais, sempre lutando pelo direito de ser ouvido, mas nunca realizando o suficiente.

Que revelação incrível aprender que você não pode ganhar essa justiça, mas é realmente um presente de Deus. Foi essa luta que deu origem à Reforma Protestante através de Martinho Lutero. Ele era um monge no século XV que considerava a justiça de Deus incrivelmente santa e pura, e a noção de que nós, como humanos, poderíamos alcançar isso era absurda para ele. No entanto, na Igreja, eles estavam vendendo indulgências para obter justiça com o seu dinheiro. A Igreja da época dizia que se você desse dinheiro como penitência pelo seu pecado, então você estaria bem com Deus. Martinho Lutero tinha a justiça de Deus em tão alta consideração que achava impossível obtê-la por qualquer meio humano.

Em Habacuque 2:4, está escrito: ***“Eis o soberbo, a sua alma não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé.”*** Este versículo expressa as diferenças entre entender a justiça como conquistada versus ser recebida. O “orgulhoso” representa aqueles que tentam ganhar uma posição correta com Deus em suas próprias habilidades e obras. Que noção impossível pensar em si mesmo como tendo a capacidade de alcançar a justiça do próprio Deus. **Foi a revelação de “O justo viverá pela fé” que transformou Lutero em um revolucionário.**

Ele começou a ver o plano de Deus dentro da Palavra. Deus nunca pediu ao homem que se esforçasse para ser tão justo quanto Deus no Céu, mas ao invés disso, Deus estava oferecendo redenção fazendo do homem a justiça de Deus. Esta é a verdadeira revelação da salvação que o apóstolo Paulo compartilhou em Romanos 1:17: ***“Porque nele se revela a justiça de Deus de fé em fé; como está escrito: “O justo viverá pela fé”.***

É aqui que nos colocamos em nossos pedidos de oração a Deus! De uma posição de justiça e não de um lugar de mendicância. Tenho o direito de acreditar porque me tornei Seu filho pela fé em Jesus. Significa que a *justiça nunca pode ser conquistada; deve ser recebida pela fé*. Minha justiça pela qual viver não vem de mim, mas de meu Pai Celestial. Quão poderoso é saber isso! Você se tornou a própria justiça de Deus pela fé em Jesus como seu Salvador. Você nunca pode ganhar mais por meio de boas escolhas, e isso não diminui por causa de suas lutas.

A justiça agora é sua própria natureza no momento em que você nasceu de novo. Isso significa que em um bom dia cheio de boas obras, jejum e oração, você não é mais justo do que em um dia lento de luta e preguiça. Sua natureza em você o tornou justo, e é isso. Leia comigo Filipenses 3:8-9: “Sim, de veras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar a Cristo e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé”. Eu costumava pensar que tinha um pequeno Jesus vivendo em mim, com uma pequena cozinha e um quarto no meu coração. No entanto, não é a pessoa de Jesus que eu recebi, mas a natureza que veio dEle. Pode ser difícil para a mente carnal compreender esta revelação que iniciou uma revolução.

Você é tão justo quanto Jesus porque tem a natureza Dele em você. Vocês nasceram de novo com a natureza exata de Jesus Cristo, como diz em ***Gálatas 4:6-7: “E porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de Seu Filho aos***

vossos corações, clamando: “Abba, Pai !” Portanto, você não é mais escravo, mas filho, e, se filho, herdeiro de Deus por meio de Cristo”.

Eu sempre digo que Deus nos deu o dom da justiça, e nosso presente de volta para Ele deve ser a nossa santidade. Como um filho de Deus nascido de novo, você nunca será mais justo do que é hoje. Vamos continuar a pressionar para Ele e permitir que essa justiça tome conta de nossas vidas. Há coisas maravilhosas pela frente.

Seu amigo,

Alan